

Posição sobre o futuro do IST

Caros colegas,

A nossa escola está neste momento em pleno debate sobre uma questão crucial para o futuro do IST no contexto do sistema universitário europeu: que modelo organizacional devemos adoptar? Este é por isso um daqueles momentos em que é essencial partilhar e debater ideias.

A maioria de nós julga que o modelo actual de organização das universidades portuguesas está esgotado há muito tempo. Todos nós nos confrontamos no dia a dia com pequenos problemas e obstáculos que não deviam simplesmente existir. Muitos de nós criticam modelos de contratação e promoção arcaicos, regras de concurso injustas, gestão ineficiente e ineficaz. Não poucas vezes verificamos, impotentes, que o nosso tempo se perde em burocracias, secretariado, e outras tarefas com as quais não nos devíamos ocupar. Todos sentimos a necessidade de mais autonomia, mais flexibilidade e mais qualidade.

Sabemos que esta situação não é inevitável. Por essa Europa fora (para já não falarmos noutros continentes), quando visitamos outros colegas ou participamos nalguma conferência, encontramos escolas que identificaram os desafios do contexto global do ensino superior e que já funcionam de forma bem mais próxima dos padrões que também pretendemos para o IST. Até agora, a grande justificação para não mudarmos era a de que as transformações necessárias dependiam do governo, e esse nada fazia.

Chegou o momento em que essa justificação deixou de existir. O governo aprovou um novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES) que abre a possibilidade de as instituições reflectirem sobre a sua estratégia e escolherem os modelos organizacionais adequados à sua visão.

-- oOo --

Independentemente das escolhas que venham a ser feitas pelo IST, a nossa autonomia dentro da UTL sofrerá grandes alterações. A grande opção no contexto da UTL está entre:

- manter a estrutura federativa actual da UTL, o que, com as alterações impostas pelo RJIES, só pode ser conseguido através da refundação da UTL como universidade consorcial, onde cada escola surgirá como Instituto Universitário, fundacional ou não;
- ou reduzir o IST a uma unidade orgânica da UTL, o que de acordo com o RJIES, por muito favoráveis que venham a ser os novos Estatutos da UTL, nos tornará menos autónomos, mais limitados e ainda mais dependentes do poder central da Reitoria do que estamos habituados.

-- oOo --

A UTL já está a trabalhar nos diversos cenários. O IST não tem outra alternativa senão encarar também de frente o problema em todas as suas ramificações. Assim, é imperioso estudar também no IST as oportunidades oferecidas pelo novo modelo fundacional no quadro de uma UTL consorcial.

Pelo IST, pelo que somos e pelo que pretendemos ser, esta não é a altura para rejeitar liminarmente seja que alternativa for. Perante esta oportunidade de mudança, há que explorar seriamente todas as alternativas que nos foram abertas pelo RJIES para que a Escola possa escolher a que melhor corresponda às nossas expectativas.

-- oOo --

Na reunião do plenário do Conselho Científico de 8 de Outubro, não devemos pois inviabilizar o estudo de nenhuma das alternativas e, em particular, o da refundação da UTL como universidade consorcial, onde o IST se constituirá como Instituto Universitário, fundacional ou

não, certos de que, em tempo próprio, o plenário do Conselho Científico voltará a ser chamado a pronunciar-se sobre os resultados definitivos desses estudos e a opção final da Escola.

Saudações académicas,

IST, 1 de Outubro de 2007

Luís Lemos Alves, Rui Baptista, Miguel Ayala Botto, Joaquim Sampaio Cabral, António Heleno Cardoso, Luís Castro, João Pedro Conde, Isabel Sá Correia, Tiago Domingos, António Falcão, Carlos A. Fernandes, Rui Loja Fernandes, Mário Figueiredo, Paulo Freitas, Diogo Gomes, Luís Guerreiro, José Carlos Monteiro, Arlindo Oliveira, Luís Caldas de Oliveira, António Pacheco, Ana Paiva, António Pascoal, Teresa Peña, Ana Póvoa, Isabel Ribeiro, Carlos Rocha, António Ferreira dos Santos, Amílcar Sernadas, Luís Oliveira e Silva, Carlos Silvestre, Leonel Sousa, Teresa Vazão.

Os colegas que queiram subscrever esta posição poderão fazê-lo enviando uma mensagem de correio electrónico para

istsempre@math.ist.utl.pt

A posição com a lista actualizada de subscritores será disponibilizada em

<http://sqig.math.ist.utl.pt/istsempre/>